

Levantamento epidemiológico de casos de hantavirose na microrregião de Patos de Minas, MG

TOLENTINO, Vanessa Pereira (vanessapt@unipam.edu.br)
SILVA, Bruna Cássia da (brunacassia2507@hotmail.com)
LIMA, João Octávio Moreira (joao.octavio100@hotmail.com)
NORONHA, Joyce Gomes (joycenoronha@hotmail.com)
COSTA, Vinício da Silva (viniciosilva_182@hotmail.com)

Resumo: A hantavirose é uma zoonose de grande importância e vasta distribuição mundial. É causada pelo Hantavírus, um vírus RNA esférico, envelopado, com projeções glicoproteicas em sua superfície, as glicoproteínas G1 e G2 e a proteína N do nucleocapsídeo; pertence à família *Bunyaviridae*. A hantavirose é uma doença infecciosa que pode ser assintomática ou sintomática, transmitida para os humanos por roedores infectados com o vírus. Esse contágio pode acontecer por inalação de aerossóis das excretas desses animais, como urina, fezes e saliva. Há dois tipos característicos dessa doença: a Febre Hemorrágica com Síndrome Renal e a Síndrome Cardiopulmonar pelo Hantavírus. O estudo objetivou avaliar casos já notificados e confirmados de hantavirose na microrregião de Patos de Minas no período de 2011 a 2017. Tratou-se de um estudo descritivo, retrospectivo, transversal, com abordagem de natureza quantitativa, desenvolvido em 18 municípios. Os dados foram obtidos a partir das fichas de notificação e investigação disponíveis no site do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Por se tratar de dados e informações que já são disponíveis ao público, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas. Foi detectado que, dos 18 municípios que compõem a microrregião, alguns não apresentaram notificações e casos confirmados de hantavirose, sequer posteriores óbitos. De 86 notificações registradas, apenas 25 (29%) foram confirmadas e destas, 12 (48%) evoluíram para o óbito, sendo um valor elevado para taxa de letalidade quando comparado com outros estudos, refletindo grande preocupação para a saúde pública. Entre essas notificações, constatou-se que a maioria dos infectados são homens, jovens ou adultos, tendo como provável local de contágio a zona rural. A exposição ao agente infeccioso pode estar associada ao trabalho em atividades agrícolas. Por se tratar de uma microrregião voltada à agropecuária, vale ressaltar algumas ações que qualquer indivíduo, independentemente da idade, do gênero ou da escolaridade, pode vir a adotar. Observou-se a necessidade de listarem-se várias intervenções básicas com a intenção de diminuir a infecção por Hantavírus.

Palavras-chave: Hantavírus. Notificação compulsória. Zoonoses.